

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 7. de Julho de 1729.

B A R B A R I A.

*Salé 2. de Mayo.*

Am cessaram com a morte dos dous irmãos (emulos na pertençaõ do Trono universal da Mauritania) as terriveis calamidades, de que este Paiz se vè inundado depois da morte de Muley Ismael; porq̃ ainda que Abdallah comprou a Coroa ao exercito dos Negros por 400. quintaes de prata q̃ mandou distribuir por elles, e aclamado no campo, e em Mequinez marchou a reduzir à sua obediencia, os povos que o não queriaõ reconhecer por Soberano; e Marrocos, e Fèz fiados nas promessas, q̃ lhes fez de grandes privilegios, se lhe submeteram; outras muytas Cidades, e quasi todos os brancos o recusaõ; não só por ser coroado pelos Negros de quem são inimigos; mas em razãõ de haver ainda vivos dous irmãos seus mais velhos, filhos de Muley Ismael, e elle ser filho de mãy estrangeira; por seu pay o haver tido de huma Ingleza sua concubina; declarando que não reconhecerãõ por seu Rey, senãõ aquelle, que unanimemente for eleyto pelo Divan, pela Milicia, e pelo Povó. A este fim tem ido alguns Deputados a Argel pedir assistencia àquella Republica contra os Negros; aspirando a lançar fóra dos antigos Estados desta Monarquia, huma Naçaõ, que de escrava se veyo a fazer Senhora dos seus conquistadores como

lhes promete hum dos dous irmãos existentes : o que se não poderá conseguir sem grande effusão de sangue, e sem continuarem as perturbaçoens, e as desordens que fazem desejada, a aborrecida, e abominavel vida de Ismael; porque as forças dos negros consistem em 600. homens, de que a mayor parte he cavallaria. A Cidade de Tetuan, que seguia a parcialidade de Abdelmaleck, está com o susto de ser acometida e saqueada pelo partido de Abdallah; porém esta se acha com grande socego, e o Commercio muy florecente. Não apparece nesta costa ha muyto tempo nenhuma nao de guerra Ingleza, nem deste porto ha ao presente navio algum a corso.

### I T A L I A.

*Napoles 17. de Mayo.*

**N**Ove barcas de differentes portos deste Reyno que se achavam na Ilha de *Ischia*, onde tinham ido a carregar de vinhos, foram tomadas a 4. do corrente por hum navio de Barbaria; estando já com a sua carga, e promptas a se fazerem à vella. No mesmo dia faleceu nesta Cidade o Principe de *Marsico novo*, Pignatelli sobrinho do Papa Innocencio XII. A 7. faleceu tambem em idade de 65. annos o Arcebispo de Salerno, Monsenhor de *Vilhena Perlas*. A 8. deram os Religiosos Observantes de S. Francisco principio ao Oytavario festivo da Canonizaçãõ dos tres Santos novos da sua Ordem *S. Francisco Solano, S. Jacome de la Marca, e S. Margarida de Cortona*, com huma Procissaõ que sahio da Real Igreja das Religiosas de Santa Clara, e foy à de Santa Maria a nova, onde repoufa o Corpo de S. Jacome de la Marca que se conserva ainda inteiro; e onde se achava o Conde de Harrach noſſo Vice-Rey com a Condeſſa sua mulher, e toda a sua comitiva. A 13. se festejou o cumprimento de annos da Senhora Archiduqueza filha mais velha do Emperador, em cuja consideraçãõ se cantou o *Te Deum*; e se fizeram tres descargas de toda a artilharia das fortalezas, e muralhas.

Escreve-se de Malta, que o Inquisidor Sorbelloni ferà mandado recolher à Curia; assim por não ser a sua pessoa agradavel ao Graõ Mestre, como por haver entrado no empenho de não querer consentir que os Officiaes de Justiça, e os do Executor que conduziaõ hum criminoso para o lugar do suplicio, passassem por diante da sua porta; e que o grande processo que corria entre a Religiaõ de Malta, e os Gregos Christãos Vassallos do Graõ Turco, sahio sentenciado no Tribunal da Rota a favor dos mesmos Gregos, que representaram que os Maltezes os não podem fazer escravos; nem tomarihes as suas mercadorias que acharem carregadas nos navios Turcos quando os apresãõ.

*Florença 21. de Mayo.*

**A** Esta Corte chegou o Principe *Carlos Frederico de Mecklenburgo*, filho do Duque defunto *Adolpho II.* que com o nome de Conde de *Schwerin* tem corrido muita parte da Italia. O Gran Duque lhe deu logo audiencia, e no dia seguinte lhe mandou quantidade de refrescos, e dous dos seus coches para se servir delles em quanto aqui se detiver. Tambem visitou a Grã Princeza viuva, que lhe deu o divertimento de hũa magnifica serenata de vozes, e instrumentos em que cantou a famosa Musica Menickina. A 12. partio para Leone com intento de passar a Genova, e dalli a Marselha. Huma das Galès de S. A. Real tomou estes dias passados, na altura da *Ilha da Magdalena* huma pequena embarcaçõ Turca, a cujo bordo se não achãraõ mais que tres homens, que ficãraõ cativos; por se haverem todos os outros da equipagẽ salvado em terra. As cartas de Genova nos daõ a noticia de haver voltado àquella Cidade Mons. de *Campredon*, Ministro de França, depois de haver estado alguns mezes em Modena; e as de Milam dizem, q̃ o novo Duque de *Gnastala* tinha notificado ao Conde de Daun o haver tomado posse daquelle Ducado por morte de seu irmão, e q̃ o Conde o devia mandar cumprimentar, como Governador General de Milam, em chegando a *Nignarda*: que querendo os Principes de *Carbognano* passar de Placencia para Genova, e devendo fazer caminho pelas terras do Emperador, se lhes não consentio que o fizessem, em razãõ de haver casado seu filho contra vontade de Sua Magestade Imperial com *Dona Cornelia Barbarino* sobrinha do Cardeal deste apelido; e que havia chegado de Roma a Milam o Padre *Parotta*, General actual da Ordem de S. Francisco para presidir no Capitulo geral da sua Religiaõ; sem embargo de ser costume presidir nelle o Cardeal Protector da Ordem, ou outro Cardeal em seu lugar, havendo a Nobreza principal da Cidade sahido a recebello ao caminho com muitos coches a seis cavallos. Dizem que este Prelado acabado o Capitulo, serà promovido a Arcebispo de Salerno no Reyno de Napoles.

*Veneza 28. de Mayo.*

**A** Nte hontem dia da festa da Ascençãõ foy o Doge ao *Lido* com todo o Senado, Nuncio, e Embaixadores do Emperador, e de França; e embarcando-se no *Bucentaur* fez a antiga, e annual cerimonia de se despozar com o mar; depois da qual votando ao seu Palacio deu hum magnifico jantar a huma quantidade de p̃flicas de distincãõ, a que se seguiu hum grande concurso de mascaras por toda a Cidade. Sabbado teve o Conde de Bolanhos Embayxador do Emperador segunda audiencia publica do Doge; o qual lhe assegurou, que a escolha que Sua Magestade Imperial tinha feito da sua pessoa  
para

para residir em Veneza, era muy agradavel à Republica.

Recebeu-se aviso de que os Turços se preparam por toda a parte para a guerra; e que tem na Dalmacia hum corpo de exercito de 180.000. homens; mas que atègora não tem commetido hostilidade alguma no nosso territorio; e por hum navio chegado em quinze dias de Corfu se recebeu a noticia de que Mons. *Diego* Provedor General do mar, se achava no porto daquella Ilha com as armadas grande, e pequena desta Republica; e que nella, e nas Ilhas de Zante, e Cephalonia se logra faude perfeita; que as guarniçoens destas praças, e especialmente a de Corfu estão em bom estado; e tambem providas de viveres, e materiaes de guerra, que se não deve receyar perigo algum; além de que no caso, que os Turcos queiraõ romper o Tratado de *Passarowitz* feito com a Republica, precisamente hamde quebrar com o Emperador de Alemanha, pois com ambos juntamente o concluirão. As cartas de Constantinopla confirmaõ os aprestos militares dos Ottomanos, e acrescentam, que o Agã dos Janitzaros havendo visto as fortificaçoens de Azoff, e Trabizonda; e achando que estavaõ em mau estado deixara ordens para que com toda a brevidade se puzessem capazes de fazerem huma boa defenfa.

H E L V E C I A. *Schashausen* 29. de Mayo.

**N**A ultima Assembleia, que fez o Cantão de *Glaris* se resolveu obrigar os Capuchinhos, e mais Ecclesiasticos Catholicos Romanos a fazer juramento de fidelidade como os mais seculares; e no caso que o recuzem serem expulsos do mesmo Cantão. O Bispo Principe de *Constancia* começa novamente a entrar em movimentos, e se diz que pertende revogar, e dar por nullo o XII. artigo da Capitulaçoẽ feita no anno de 1712. não podendo soffrer, que nos lugares onde se toleraõ ambas as Religiões, se pregue outra doutrina mais que a Catholica. Os Cantoens da mesma Religião se jactam de que a França os hade ajudar a restaurar as terras que perderaõ na ultima guerra. Os Venezuanos começaõ a fazer levas no de *Lucerna* para reclutarem as Tropas que tem em Dalmacia. Os Francezes compram grande quantidade de cavallos neste Paiz; e fazem certos movimentos na *Alsacia* que daõ motivo a varias especulaçoens. As cartas de Genova nos dizem que se devem fabricar nos seus estaleiros 3. naos de guerra por ordem do Emperador; e que em *Toulon* se estava desarmando actualmente a esquadra, que se havia aprestado contra os Corsarios de Tripoli.

A L E M A N H A. *Vienna* 28. de Mayo.

**O** Emperador que logra ao presente huma perfeita disposiçoã, se diverte todos os dias na caça dos *Ayroens* no sitio de Laxemburgo onde agora tem a sua Corte; e onde chegaõ muy frequentemente

Correios,

Correyos, cujos despachos dam motivo a diversas conferencias que se fazem na presença de Sua Magestade Imperial. Sobre os que se receberam de *Soissons* a 23. se fez hum grande Conselho, a que foy assistir o Principe Eugenio, que depois teve huma Conferencia particular com o Emperador que durou perto de duas horas, e de noyte voltou para esta Cidade. Logo no dia seguinte teve Mylord Walgrave Ministro da Grãa Bretanha audiencia do Emperador, e do que nella passou expedio hum Expresso a Londres no dia 25. Dizem que a materia delle pertence ao restabelecimento da boa harmonia entre as duas Cortes; a que se caminha pelo meyo dos bons officios com que se pretende pôr em boa intelligencia as da Grãa Bretanha, e da grande Ruffia; para a qual ( conforme se assegura ) tem já feito as ultteriores propostas o Barão de *Osterman*, Vice-Chancellor da Ruffia. Tambem se diz que Sua Magestade Imperial tem approvado o ultimo projecto de concerto entre as de Madrid, e Londres, e que mandou ordem ao Ministro, que tem em França, para o communicar ao Cardeal de Fleury.

Chegou hum Secretario despachado pelos Cômiffarios que o Emperador tem na Dieta de *Présburgo*, com aviso de que os Estados de Hungria tinhaõ em fim resolvido dar a Sua Magestade hum subsidio de 4. milhoês cada anno até a convocação de outra nova Dieta; mas rogando a Sua Magestade Imperial consinta que sejam os mesmos Estados os que fação a repartição pelas Provincias do Reyno sem ajuda de nenhum Commissario Imperial; por conhecerem elles melhor as que estam em estado de contribuir mais, ou menos, e que não mande introduzir a inquirição projectada contra a Nobreza moderna, mas que premita que os Chefes das Provincias fação cada hum no seu districto as diligencias necessarias obrigando aos ditos Nobres a produzir os seus titulos autenticos, para serem examinados, e se dar parte a Sua Magestade Imperial. O Principe Manoel de Saboya partio a 23. para Hungria a incorporar-se no seu Regimento, e no mesmo dia se embarcãõ no Danubio em hum navio as fardas para o Regimento de *Stahrenberg*, e outros Regimentos com muitas familias do Palatinado, que se vão estabelecer no termo da Cidade de *Cinco Igrejas*; onde o Cardeal de *Sintzendorff* lhes hade repartir terras, de cuja cultura se sustentem. Fala-se em formar hũa fabrica de pano de linho em *Temeswar*, para cujo effeito se mandará ir de Silezia hum grande numero de Teceloens. Em *Gratz* se tem estabelecido manufacturas de panos para as quaes tem chegado de Hespanha a *Trieste* huma grandissima quantidade de lãa.

*Ratisbona 30. de Mayo.*

**O**S Ministros do Emperador fazem toda quanta diligencia he possível para persuadir os dos Estados do Imperio a tomar promptamente huma resolução final sobre se concertarem as fortificaçoens de *Philisburgo*, e *Kel*, que são as chaves de Alemanha da parte de França; allegandolhes a declaração que já tem feito ElRey de Prussia de estar prompto a exhibir a parte que lhe toca nesta despeza. Como o novo Eleytor de Moguncia he juntamente Graõ Mestre da Ordem Teutonica, nas novas Cartas Credenciaes que mandou ao seu Ministro que assiste nesta Dieta, se intitidou juntamente Administrador da Prussia, pelo antigo direito que os Mestres da mesma Ordem tinhaõ sobre aquella Provincia; porẽm o Ministro delRey de Prussia fez logo hum Protesto contra o dito titulo.

As Cartas de Munick nos alleguraõ, que o Eleytor de Baviera se acha totalmente convallecido do seu sarampaõ; porẽm que os dous Principes filhos do Duque Fernando seu irmão ficavaõ ambos doentes do mesmo mal. As de Cassel nos dizem, que o Landgrave de Haffia-Cassel para a grande idade em que se acha, logra bastante saude: Que o Principe Jorze seu filho se espera de Stokholm dentro de doze dias; e ElRey de Suecia no fim de Julho, ou principio de Agosto para ver o Landgrave seu pay: e que se dizia que no mesmo tempo se achariaõ naquella Corte os Reys de Inglaterra, e Prussia, e outros Principes para se falarem; e tratarem entre si hum negocio de grande importancia: acrescentando que as Tropas do mesmo Landgrave receberaõ ultimamente ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso.

*GRAN BRETANHA. Londres 3. de Junho.*

**H**Avendo o Parlamento da Grãa Bretanha dado expedição aos principaes negocios da Nação, em que tomaraõ resoluçoens muy convenientes ao bom regimen della, sendo huma das mais importantes o livrar das prisçoens de todo Reyno perto de 90U. pessoas que nellas se achavaõ por dividas; com hum expediente favoravel aos prezos, e aos seus acredores; foy ElRey à Camara dos Pares a 25. do mez passado pelas tres horas da tarde; e mandando chamar os Communs depois de dar o seu consentimento Real a 22. actos publicos, e 26. particulares fez às duas Camaras pela boca do Gram Chancellor o discurso seguinte.

*Mylords, e Messieurs.*

*A Estação do anno, e a brevidade com que haveis expedido os negocios publicos me fazem achar conveniente o dar fim a esta sessão do Parlamento; o que não posso fazer sem vos testemunhar a satisfação que me resulta das justas attençoens que em toda a occasião tendes sido à minha hon-*

ra, e ao verdadeiro interesse do meu Povo. A prudencia, e moderação com que haveis procedido em conjuntura tam intricada, me tem sido muyto agradaveis, e não poderam deixar de ter huma approvaçãõ geral. As vossas varias resoluções sobre negocios delicados, e da mayor importancia tem mostrado que não sois insensiveis às difficuldades que temos que vencer; e sem vos entregares a contestaçõens cheyas de jôgo, e de paixãõ, haveis considerado com lastima, e com todo o interesse que convem as perdas dos nossos Negociantes, e recebido as suas queixas de huma maneira que poderá contribuir a lhes alcançar justiça, e satisfação. Podeis segurar vos que não haverá diligencia que em não faça da minha parte para satisfazer a esperança, e os desejos do meu Povo.

*Messieurs da Camara dos Communs.*

Os subsidios que me tendes concedido, e imposto pela maneira menos pezáda aos meus subditos, são huma nova prova do vosso affecto, e do zelo que tendes de me sustentar na defynça, e protecção dos direitos, e privilegios do meu Reyno; e he para mim huma grande satisfação o achar vos em estado de fornecer as despezas que indispensavelmente somos obrigados a continuar, e de haveres podido ao mesmo tempo procurar huma reduçãõ consideravel das dividas da Nação.

*Mylords e Messieurs.*

Fã vos tenho informado, que sendo-me necessario ir este anno ver os meus Estados de Alemanha determino deixar a Rainha Regente do Reyno em quanto durar a minha ausencia; e a todos vos recomendo muy particularmente q̄ façaes a sua administraçãõ a mais facil q̄ for possivel: conservando a paz, e o reponzo deste Reyno nos vossos differentes empregos, e nas Provincias; e procurãdo desconcertar as baxas, e sediciosas praticas dos mal intencionados, que quizerem excitar clamores injustos, e dar causa a se descontentarem os animos do meu Povo.

Acabado este discurso prorogou logo o mesmo Chanceller por ordem del Rey o Parlamento até 2. de Agosto proximo. A 26. deu Sua Magestade audiencia de despedida a *Cassem-Hojah*, Enviado da Regencia de Tripoli, que successivamente a teve de toda a familia Real. A 27. de noite houve hum grande concurso de Nobreza no Palacio de S. Jayme, onde a principal cumprimentou a Sua Mag. sobre a sua partida, que se seguiu a 28. pelas onze horas da manhã, em que Sua Magestade se embarcou em *Greenwich* no hiaete chamado a *Carolina* que logo se fez à vela para Hollanda, acompanhado de mais cinco hiaetes; e a Rainha huma hora depois partio para *Kington* com toda a familia Real.

*FRANCA. A. Pariz 11. de Junho.*

**E** l Rey Christianissimo partio a 2 do corrente de Compiègne para Versailles, onde chegou pelas oyto horas da noyte, e a 6. tirou o luto

luto que trazia pela morte do Duque de Lorena. O Marquez de Monti, que Sua Magestade nomeou para ir a Polonia com o caracter de seu Embayxador, partio a 31. de Mayo para Varsovia. No Congresso de *Souffons* sobreveyo outra nova suspenção. Guilherme *Stanhope*, e Estevoão *Pointz*, Embayxadores da Grã Bretanha, Mons. *Gheda* Plenipotenciario de Suecia, o Conde de *Gollofskin*, Embayxador da Russia, e o Conde de *Bassewitz*, Ministro do Duque de Holfacia, todos tem deixado os seus alojamentos naquella Cidade, e vieraõ para Pariz; aonde voltaraõ tambem Horacio *Walpole* Embayxador de Inglaterra *Mynbeer Hop* Embayxador de Hollanda, e outros Ministros que estavam em *Compiègne*. Dizem que a causa desta suspenção he o esperar-se a resposta final do Rey de Hespanha, que poderá chegar dentro em 8. ou 10. dias, e se entende que será favoravel; mas no caso que o não seja, e venhaõ novas difficuldades daquella Corte, os Embayxadores Plenipotenciarios que aqui se achaõ, passaraõ a *Versalhes*, para ajustarem com o Cardeal de *Fleury* o expediente que julgarem convir para decepar os obstaculos que suspendem as negociaçoens.

### P O R T U G A L

*Lisboa 7. de Julho.*

**A** Rainha nossa Senhora foy quarta feira da semana passada com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, visitar o Collegio de S. Pedro e S. Paulo da Nação Inglesa, onde estava o *Lausperenne*, e terça feira em que o mesmo Senhor Infante cumprio 12. annos, se vestio a Corte de gala, e beijou a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas. A Senhora Princeza se acha já livre da molestia das suas bexigas.

Na Casa da Santa Misericordia desta Cidade se fez a 2. do corrente eleyção dos Officiaes, que hamde servir na Mesa neste anno que hade acabar em outro tal dia do de 1730. e sahiu para Provedor o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes; para Escrivaõ José de Saldanha; para Recebedor das esmolas D. Diogo Fernandes de Almeyda; para Vizitadores D. Luis de Almada, D. Miguel Pereira Forjas Coutinho, e o Dezembargador João Correa de Abreu Deputado da Mesa da Conciencia, e para Mordomo dos prezos o Conde de Tarouca D. Estevam de Menezes.

### A D V E R T E N C I A.

Sabio a luz hum tomo de Sermoens de varias festividades primeira parte que pregonou Padre Fr. João Tavares, Mestre da Provincia, e Provincial da Ordem da Santissima Trindade Redempção de Captivos, e Qualificador do Santo Officio; vende-se na portaria da Trindade.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 14. de Julho de 1729.

## R U S S I A.

*Moscon 16. de Mayo.*

S Turcos vam engrossando as suas forças nas ribeiras do *Boristenes*, e em *Rog*, entre *Bender*, e *Oczakow*, assim o escreveo à Corte o General *Weisbach*, Comandante das Tropas Russianas no districto de *Nieper*; mas ao mesmo tempo assegura, acharse em estado de fazerlhes desvanecer os seus projectos, se a Corte lhe mandar prover os armazens de tudo o que he necessario para a subsistencia de hum Exercito consideravel. Esta Corte teme tam pouco os ameaços, e preparações de guerra de Turcos, e Tartaros, que se recomendou ao Conde de *Wratislaw*, Ministro do Emperador de Alemanha, (já convalecido da sua grande queixa) que pode assegurar a S. Mag. Imp. que pelas medidas, que tem tomado, e pelas novas levas que tem feito, pode pôr em campanha Exercitos mais numerosos, que no tempo do Emperador Pedro o Grande. Entre as ribeiras de *Pruth*, e *Boristenes* ha sincoenta para sessenta mil homens de Tropas pagas, que se podem ajuntar dentro em oito dias; e se incorporarão tambem com ellas, sendo necessario os *Kosakos*, e *Kalmukos*. Nas fronteiras da Persia nam he menos forte o Exercito Russiano, depois que se fizeram marchar para aquella parte alguns dos Regimentos que estavaõ na

Ec

Ukrania;

Ukrania; e ao presente se acha aparelhado hum novo Comboy de gente, dinheiro, muniçoens, e mantimentos, que he o quarto, que dentro de seis mezes se tem mandado para aquella conquista; e em fim por huma lista, que se fez de todas as Tropas Russianas se vê que as forças deste Imperio constaõ de 200U. Infantes, e 80U. cavallos, além de 140U. Kosakos, e Tartaros. Corre a voz, que os tres mil homens de Tropas do Duque de Mecklenburgo, que estam na fronteira de Kurlandia entrarãem tambem em serviço de Sua Magestade, e que as Russianas destinadas a formar hum campo junto a Riga receberãõ ordem de ficar nos seus quarteis.

*Parisburgo 21. de Mayo.*

**Q**uartã feira se comprio o segundo anniversario da assumptaõ do nosso Emperador ao Trono da Russia, e se festejou com toda a solemnidade. Depois dos Officios Divinos em que officiou o Bispo de Pleskovia, foy este Prelado ao lugar destinado para fundar hum novo baluarte, chamado Pedro segundo, aonde benzeo a primeira pedra que poz nos alicerces, o General Conde de Munik. De noite deu o Almirante *Siewers* o divertimento de hum bayle a toda a Nobreza. O Conde sobredito foy ver as minas de ferro, que distam dezoito milhas desta Cidade, e augmentou nellas o numero dos trabalhadores, e o ferro dizem que he tam bom como o de Suecia. Assegura-se que Sua Magestade Imperial tem resolvido fabricar hũ Templo magnifico, dedicado aos dous Principes dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo; e ao mesmo tempo hum Hospital para viverem, e subsistirem sincoenta Soldados estropeados, ou envelhecidos na guerra. Por falecimento de Monf. de *Wilde*, Ministro de Hollanda, lhe ficou succedendo na incumbencia dos negocios daquella Republica Monf. *Swart*, seu Secretario, que apresentou as suas cartas credenciaes ao Baram de Osterman, Vice-Chancellor; este se aproveitou da occasiaõ para lhe asseverar, que o Emperador seu Amo dezejava viver sempre em boa intelligencia, e amizade com S. A. P. Trabalha-se actualmte na fundiçam de 36. peças de artilharia grossa de bronze, e doze morteiros para se mandarem para Riga com quantidade de muniçoens de guerra.

**P O L O N I A.**

*Varsovia 2. de Junho.*

**E**L Rey continua a lograr saude perfeita, e foy os dias passados divertir-se em *Ujadzewow*. Como o termo da proxima Dieta geral està fixo para 22. de Agosto, se estam actualmte expedindo as universaes, e cartas circulares de advertencia, como se pratica em semelhantes occasioens. Domingo fez o Conde de *Lanhasco* o juramento ordinario pelo posto de Commandante dos 1200. guardas

Alemaes;

Alemaães; que Sua Magestade em virtude do Tratado de pacificação pôde entreter dentro em Polonia, cujo emprego conferio ao dito Conde, logo depois da morte do Feld-Marechal Conde de Flemming. Determina Sua Magestade formar hum corpo de Grana-deiros acavallo, e se cre que o Conde de *Rustowfski* será o Comman-dante. Tem Sua Magestade provido todos os empregos que se achavaõ vagos, allim neste Reyno, como no gram Ducado de Lithu-ania. Monf. *Poniatowscki*, Gram Tezoureiro de Lithuania, e Regi-mentario General do Exercito da Coroa, demitio de si, com consen-timento delRey, o Commandamento das guardas da Coroa, em fa-vor de seu cunhado o Principe *Czartoriski*, Cavalleiro da Ordem de Malta, que foy admitido a beijar a mão a Sua Magestade por esta mercè. Escreve-se de *Dantzick* haverem alli chegado muitos na-vios Rullianos a carregar de trigo, que hum Commissario do Czar tinha comprado para os armazens de Petrisburgo.

Os avisos das fronteiras confirmaõ as grandes preparaçoens que os Turcos fazem; e haver chegado a Choczim hum consideravel trem de artilharia, com grande quantidade de provimentos de boca, e muniçoens de guerra, e que procuram trazer os Kosakos ao seu partido; concedendolhes entre outras prerogativas a da liberdade do Commercio em Turquia.

## S U E C I A.

*Stockholmo 29. de Mayo.*

**E**LRey passou a *Drontingholm* a divertir-se, mas havendolhe so-brevindo huma sezaõ, partio a Rainha logo a visitallo, e os Mi-nistros de França, e Grãa Bretanha passáraõ tambem a informar-se da saude de Sua Magestade, mas foy huma diaria que se despedio com a applicaçoõ dos primeiros remedios; e se assegura que S. Magesta-de ira brevemente a Alemanha, e passará pela Corte da Prussia. Os Estados do Reyno fizeram a Sua Magestade hum donativo de 250U. rissdales para os gastos desta viagem; e conforme ao Regimento da Regencia que se fez depois da morte delRey Carlos XII. devem dous Senadores acompanhar a Sua Magestade, e foraõ nomeados para este effeito o Conde de *Bonde*, e o Baram de *Torneschlecht*. Du-rante a ausencia de Sua Magestade ficará o Senado encarregado da administraçam do Reyno, e de assinar os despachos, que ficarão ten-do a mesma força, como se fossem assinados pela mão delRey; na fôrma do artigo dezaseis do dito Regimento. Monf. de *Paderwitz*, Ministro da Prussia tem frequentes conferencias com o Conde de *Horn*; dizem que sobre alguns negocios particulares pertencentes à *Pomerania*. Dizem que Sua Magestade tem determinado não man-dar a Constantinopla nenhum Ministro de caracter, mas somente hum

hum Official, em confideraçam, de que o Agà Turco, que aqui estive ultimamente, nam tinha mais carecter, que o de Commissario. Mandouse para *Carlescroon* huma grande quantia de dinheiro, para se empregar na fabrica dos navios. Trabalha-se tambem em hum novo transporte de 1,500. homens, que dizem passam a *Stralsunda*. Sua Magestade antes de partir para Alemanha irà a *Carlescroon* ver as naos de guerra, e passar mostra às Tropas que estam naquelles quarteis.

D I N A M A R C A. *Copenhague 8. de Junho.*

Suas Magestades partiraõ a 4. para *Friedensburgo*, onde logram perfeita faude; e onde mandaõ conduzir ao Infante D. Carlos seu filho depois da festa do Espirito Santo; determinando passar naquelle sitio todo o Veraõ. Com a noticia que se recebeu da morte do Duque de *Holsacia-Retwich*, mandou Sua Magestade hum destacamento de Tropas tomar posse das suas terras; e encarregou a dous Conselheiros da Regencia de *Ploen* o ter cuidado do enterro daquelle Principe, que faleceu sem filhos. Partiraõ desta bahia para a *dé Gronlandia* dous navios carregados de toda a sorte de mantimentos para as novas Colonias, que se tem fundado naquelle Paiz. Chegaram ao *Zonte* duas fragatas Russianas com dous navios mercantis, q̄ huns dizem vaõ a Hespanha, outros a *Arcangel*. Despachouse hum Correyo ao Governador de Noruega para mandar para esta Cidade 1500. Marinheiros, que se hamde repartir pelas naos de guerra da Esquadra, que Sua Magestade determina pôr este anno no mar; e sabe-se que o mesmo governador havia partido de *Christiania* para passar mostra geral às Tropas doquelle Reyno. O Conde de Freitag, Ministro Plenipotenciario do Emperador, partio daqui a 25. do mez passado, para se recolher a Vienna, donde se entende, que irà a *Moscou* render o Conde de *Wratislaw*, que pede a Sua Magestade Imperial o mande recolher, com a esperanza de poder convalecer mais promptamente, fazendo alguma assistencia nas suas terras.

A L E M A N H A. *Hamburgo 10. de Junho.*

EL Rey da Grãa Bretanha chegou a Hannover Sabbado da semana passada depois do meyo dia, havendo prenoitado em *Stoltzenau*; e continua a comer em publico ao jantar com os Senhores da sua Corte, e à ceya com as Damas. O Magistrado desta Cidade se ajuntou hoje, e resolveo mandar dous Deputados a *Hannover*, para darem o parabem a Sua Mag. Britannica de haver chegado com perfeita faude aos seus Estados de Alemanha. O Duque de Holsacia nomeou tambem a Monsenhor *Brummer*, para ir à mesma Corte com huma semelhante Commissão. Tem-se a noticia de haver chegado a *Demitz* hum Secretario do Duque de Mecklenburgo, com huma

nova

nova declaração daquelle Principe, em que promette huma *amnistia* geral a todos os seus vassallos, que até o presente resistiraõ às suas ordens, e restituir a todos as suas honras e dignidades, e ainda adiantallos nellas; no caso que se submetaõ à sua obediencia dentro de certo tempo que lhes limita; que o mesmo Duque despachara hum Expresso ao Landgrave de Haffia-Cassel, e que ElRey de Prussia tinha mandado ordem ao seu Ministro que tem em Vienna, para persuadir o Emperador a suspender a execução do Decreto do Conselho Aulico, em ordem a administração do Ducado de Mecklenburgo.

*Berlim 11. de Junho.*

A 30. do mez passado, que era o dia destinado para o recebimento do Margrave de Brandemburgo Anspach, com a Princeza *Federica Luiza*, filha segunda de Suas Magestades, se ajuntou toda a Nobreza no Paço, no quarto em que habitava o Rey defuncto, pelas quatro horas da tarde; e pelas sete em que a Corte estava numerosissima, e com magnifico lustimento chegaraõ o Margrave, e a Princeza pomposamente vestidos; admirando-se sobre tudo a riqueza da Coroa, que trazia a Princeza, que he a mesma, com que foy coroada a Rainha defunta, e em que se ve hum dos mayores brilhantes, que tem a Europa. Feita a cerimonia costumada nesta funçam, e recebida a bençaõ Nupcial, se fizeraõ tres descargas de 36. peças de artilharia, que se tinhaõ montado defronte do Paço; e os noivos começaraõ a receber os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e dos Ministros, e Senhores do Paiz. A'ceya houve doze mezas, e entre estas algumas de quarenta pessoas. Na delRey não concorreraõ mais que os Principes, e Princezas do Sangue, o Principe de *Anhalt*, o Principe *Leopoldo* seu filho, e o Principe Jorge de Haffia-Cassel, irmão delRey de Suecia. Depois da cea se fez a dança das tochas, como se pratica em semelhantes festas; pegando nellas os Feld-Marchaes Condes de *Wartensleben*, e *Arnheim*, o Conde de *Fink*, General da artilharia, os Tenentes Generaes, *Grumbcow*, *Borck*, *Gersdorff*, *Blanckensie Leben*. Os Generaes de batalha Condes de *Trukces*, *Schulenburg* *Denhoff*, *Bodenbruck*, *Dockum*, e *Linger*, e os Coroneis *Sido*, e *Kalckstein* todos de dous em dous, em quanto a Princeza dançou com ElRey, e depois com os Principes do sangue, e com os Principes Estrangeiros ao som de trombetas, e atabales. O Margrave dançou com a Rainha, e com as Princezas do sangue. Notou-se, que os dous Feld-Marchaes sem embargo de fazerem juntos o computo de 160. annos, estiveraõ mais de hora e meya continua neste movimento, sem se mostrarem cançados. Despiramse depois os noivos, e deixando a Princeza cair huma das suas ligas, ElRey a cortou

tou em muitos pedaços, que repartio pelos principaes Senhores da Corte, e pelos Ministros Estrangeiros; recomendando ao de Polonia, quizesse mandar hum bocado a ElRey seu Amo, porque estava persuadido, que teria tambem parte no seu contentamento. Contaram-se neste dia quinhentos Officiaes, a mayor parte da guarnição desta Cidade, que consiste em dezotto batalhoes, não contando o da artelheria, nem o Regimento da gente de armas. Havia tambem 130. Damas magnificamente vestidas. No dia seguinte repouzou a Corte. No primeiro do corrente receberão os noivos os cumprimentos de parabens da Nobreza, e dos Ministros Estrangeiros; e de noite houve hum grande bayle na galaria, depois do que se ceou a huma meza formada com a figura das primeiras letras do nome da Princeza, como Margravina de Anspach; alem da qual havia outras muitas todas servidas com muita delicadeza, e boa ordem. A 2. houve outro bayle seguido de huma magnifica cea na sala chamada de Polonia, que he de huma grandeza extraordinaria; e se acabou quando ElRey de Polonia aqui veyo o anno passado. Havia nella huma grande meza de trezentas pessoas. A nova Margravina appareceu neste dia com muita magnificencia; porque se adornou com todas as joyas, e pedraria de Casa de Anspach, que a Margravina viuva lhe mandou. A 3. passou toda a Corte a *Charlottenburgo*, casa de campo Real, onde se dançou no seu excellente laranjal. Atirouse ao alvo com arcabuzes, suprimdo a luz do dia com muitos milhares de lanpeoens, que formavaõ huma admiravel perspectiva. ElRey fez distribuir quatro premios aos que os ganhãrãõ; e consistiam em excellentes baixellas de prata. A 4. se fizeraõ em *Charlottenburgo* na presença de Suas Magestades os despozorios de Monsenhor de *Viereck*, com a Condessa *Finck*, Dama de honor da Rainha, filha do General Conde de *Finck*, que a 6. deu em *Belveder* hum soberbo jantar a ElRey, e ao Margrave de Anspach. Hontem se recebeo hum Correyo de Hannover com a noticia de haver alli chegado ElRey da Grãa Bretanha. Hoie passou ElRey mostra aos Regimentos de *Falkenstein*, e do Principe Henrique, e todos os outros tem ordem de se nam ausentar delles nem Official, nem Soldado; e a 20. do corrente hade fazer a revista de vinte esquadroens, e doze batalhoens em *Magdeburgo*. A 7. foy ElRey em hũa cale'e aberta com o Margrave de Anspach para ver as ruas principaes desta Cidade, cuja fermosura, e limpeza Sua Alteza Serenissima admirou. A 8.º levou a ver o Arsenal que he hum dos mais soberbos edificios que tem Alemanha; e não pode deixar de admirar aquelle Principe ver a prodigiosa quantidade de canhoens de bronze, e morteiros que alli ha: pois só dos de quatro libre de 24. libras de bala ha 230. novos, que ainda não serviraõ, e d

morteiros que lanção 50. libras ha 104. novamente fundidos sem contar a artilharia de Campanha, que he fermozissima. Velle ao redor do Arsenal balas e bombas sem numero; e no segundo andar deste edificio se acham armas para armar 600. homens de Infantaria; todas fabricadas no paiz, nas manufacturas de *Potsdam*, e *Spandow*. O General de batalha *Linger* deu no meyo do Arsenal huma magnifica colação a ElRey em huma mesa de 46. pessoas.

*Vienna 4. de Junho.*

**A** Qui se assegura que a Corte de Hespanha mandou communicar ao Imperador hum novo projecto de paz, com o qual se podem vencer todas as difficuldades, que tem detido ate agora as conferencias em *Souffons*. Sua Magestade Imperial assiste regularmente a todas as conferencias que se fazem em *Laxemburgo* sobre os negocios da presente conjuntura. Nos dias passados houve hum grande Conselho sobre os despachos que trouxe o Correvo de Hespanha, que o Principe Eugenio communicou a Mylord *Waldgrave*, Ministro da Graa Bretanha; e se expedio hum Correyo ao Conde de *Kinski*, Enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial com instrucções novas. Tambem se expediraõ outros Correyos para as Cortes de França, e Hespanha, Ruffia, e Hollanda. O Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador de Belgrado, mandou aqui a planta das fortificações daquella Praça, e das novas obras, que actualmente se lhe accrescentam. As cartas de Turquia não falam mais que nos Exercitos formidaveis, que os Ottomanos ajuntaõ nas fronteiras da Ruffia, e da Persia, que se trabalha actualmente em concertar algumas das galès do Gram Senhor; que brevemente se começarã a fabricar novas sultanas nos estalleiros de Constantinopla; que se manda reforçar com toda a pressa a guarnição de Taurizio, e marchar novas Tropas para a fronteira da Persia, onde se tem mandado publicar, que qualquer Persiano, que for feito prizioneiro na guerra pelos Turcos, será tratado como prizioneiro de guerra, e não como escravo ( de qualquer partido, e de qualquer seita que seja ) e finalmente que se resolveo em hum Conselho, que se imponha hũa *tayxa* extraordinaria aos Judeos, em razão do consideravel negocio que fazem em todos os portos do Mediterraneo com pavilhaõ estrangeiro. Tem-se dado ordem para se mandarem para *Briega* na *Silizia* sincoenta peças de artilharia, com algumas munições de guerra; e seis Regimentos tem ordem de estarem promptos a marchar para aquella parte, tanto q̃ a Corte entender que he assim necessario.

**H O L L A N D A.** *Haya 17. de Junho.*

**O** Vice-Almirante, *Sommelsdyk* se fez à vela do porto de Tefet para *Porsmouth* a 13. do corrente, com a sua naõ de guerra,

ra, e mais quatro, commandadas pelos Capitães *Schryver*, *Reynst*, *Deurs*, e *Vyg de Iffendoorn*, todos do Collegio do Almirantado de Amsterdam, e dous navios carregados de mantimentos. Segundo algumas cartas de Pariz, o Ministro Plenipotenciario do Eleytor Palatino, antes de partir de *Compiagne* para *Versalbes*, assinou hum Tratado concluido entre S. A. Eleitoral Palatina, e a Corte de França; e se diz que o Eleitor de Baviera entrará tambem nelle. Fala-se em outro Tratado de Aliança feito ha pouco tempo entre os Duques de *Wolffenbuttel*, e *Wirtemberg*, para manter os direitos, e preheminiencias das casas antigas dos Principes do Imperio; no qual dizem tambem, que devem entrar outros Principes, e entre elles ElRey da Grãa Bretanha como Eleytor de Hannover.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Julho.

S Abbado de tarde se embarcou a Rainha nossa Senhora na ponte da Casa da India, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca; e desembarcando na Junqueira, foy nos seus coches fazer a costumada visita a nossa Senhora das Necessidades, donde voltou ao mesmo sitio, e se tornou a embarcar no Brigantim Real, em que se recolheu ao Paço. Na quinta feira antecedente foy o Principe nosso Senhor com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro a divertir-se na Real Casa de Campo de Belem. A Princeza nossa Senhora se acha convalecida da sua doença.

Faleceu no mez de Junho passado na Villa de Sagres no Reyno do Algarve em idade de 105. annos, Francisco Soares de Oliveira, Cavalleiro da Ordem de Christo, Governador que foy de Villa-nova de Portimão, e da Cidade de Sylves, e ultimamente da mesma Praça de Sagres, que governou 30. annos com a Patente de Coronel; havendo servido sempre com geral satisfação, não só neste Reyno, onde já na guerra da acclamação era Capitão de Infanteria, mas em Africa, onde com a sua Companhia assistio ao cerco que os Mouros puzerao a Praça de Mazagam.

A D V E R T E N C I A.

Sabio impresso na Officina Ferreiriana cita na rua dos Galegos o Comento de Horacio muyto emendado dos erros que se tinhão introduzido nas outras edicoens. Vende-se na mesma Officina, e na rua nova nas loges de Matheus dos Santos, e Pascoal Martins.

Na mesma Officina se imprimio, e vende a Chronica delRey D. Diniz com as dos Reys antecedentes.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A,

Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Julho de 1729.

## CHINA.

*Pekim 20. de Outubro de 1728.*



Entio-se a 10. do corrente hum terremoto muy violento nesta Corte, porèm no dia seguinte cresceu tanto a força dos abalos, e o danno ( de que atègora não haviamos tido algum exemplo ) que ficará servindo este successo de *Epocha* à historia deste Paiz. Cahio metade do Palacio do Emperador, postraram-se varios templos, e torres, arruinaram-se muytos edificios, e ficou sepultado nas ruinas hum grande numero de moradores. Continuou este terremoto, repetido varias vezes no dia, atè 13. e se sentio nas Provincias de *Xamsi*, *Honan*, e *Cantam*. O Emperador querendo aplacar a justiça Divina, de quem entende ser este castigo, effeito ( aqui prodigioso ) ordenou por hum Decreto assinado a 16. quatro dias de jejum, e de preces por todo o Imperio; e alguns depois applicou consignaçens para as despezas necessarias à reedificaçõ dos edificios publicos. A consternaçõ que causou semelhante accidente, se decipou com a noticia de huma grande victoria, que hum dos filhos do Emperador ganhou a 14. do mez passado, do exercito do Gram Thibet; reduzindo todo aquelle Reyno à obediencia deste Imperio. Achava-se Sua Magestade Imperial na sua casa de Campo de *Cham-chum-yam* quando chegou o Expresso

com esta nova; que por ser tam consideravel a mandou celebrar com festas publicas por tempo de oito dias ; nos quaes se mostrou muyto benigno, e communicavel com os seus Vassallos, e entendendo que o muyto commercio he o que faz as terras abundantes , e os povos opulentos deu licença aos Mercadores Russianos, para poderem entrar com as suas caravanas duas vezes no anno, nos seus dominios.

### TURQUIA.

*Constantinopla 12. de Abril.*

**J**A' a nossa Impressão deu ao publico huma prova da sua utilidade, saindo a luz hum Dicionario, e huma Grammatica na lingua Turca, revista, e correcta pelo ultimo Gran Vizir, a quem o Imperio Ottomano deve serviço tam consideravel. Fala-se em fazer huma tundição de caracteres Turcos, Gregos, Arabigos, Persianos e Chaldaicos ; para o que se mandarã vir as matrices dos Paizes estrangeiros. Como o genio dos Turcos he prompto , e penetrativo conseguirã brevemente sem grande trabalho muita erudição. Tambem se fala em fundar huma escola em que se aprenda a lingua Arabiga, que na Asia he a lingua das sciencias, como na Europa a Latina ; e os Abades *Fourmond*, e *Sevin* persuadem aos Ministros do Sultam ( que tem corrido os Paizes Estrangeiros ) a estabelecer nesta Cidade huma Academia de Sciencias, à imitação da de Paris, obrigando-se a mandar vir homens doutos, a quem se encarregue a sua direcção. Ao mesmo tempo, que se cuida tanto nas letras, se applica a Corte juntamente às armas ; fazendo aprestos formidaveis por mar, e por terra, sem que se divulgue o projecto pelo impene- travel segredo, que observam os Ministros do Divan.

### BARBARIA.

*Tunes 7. de Mayo.*

**A**inda continuam as guerras civis entre o Dey, e seu sobrinho. No primeiro deste mez sahio o Dey desta Cidade para o seu campo que tinha formado junto a montanha de *Alcandete* com a resolução de atacar ao sobrinho, e o reduzir com todos os q' o seguem à sua obediencia por meyo das armas. A 2. ajuntou hum Conselho de guerra, no qual representou aos principaes Cabos do seu Exercito, Que era cousa muy vergonhosa, assim para elle, como para as suas Tropas deixar tanto tempo sem castigo os rebeldes ; dandolhes occasião para se fortificarem , e engrossarem o seu partido ; que lhe parecia acertado buscallos agora, e combatellos ; e que elle lhes assegurava a victoria. De noite foy elle pessoalmente reconhecer o campo dos inimigos, que achou bem atrincheirado, e defendido com algumas peças de artilharia. A 6. depois de haver disposto tudo o necessario para o ataque, fez hum destacamento de gente escolhida;

escolhida ; e marchando na sua fronte acometeu as trincheiras dos contrarios com tanto valor, que depois de hum porfiado combate de tres para quatro horas, as forçou com grande destroço dos seu deffensores; sem que da sua parte excedesse a perda o numero de 600. homens. Hoje mandou aqui 100. cabeças dos rebeldes , que fizeram hum horroroso espetaculo ; e fez carregar de ferros o resto dos prizioneiros, para os mandar matar em voltando. O sobrinho se salvou nas montanhas, onde vay ajuntando as reliquias do seu exercito , com animo de dar segunda batalha ao tio.

As cartas que temos de Salè nos dizem, que depois que o novo Rey *Abdala* empunhou o scetro, toda aquella Monarquia logra hũz perfeita tranquillidade , e começa a florecer nella o Commercio ; porque pela boa direcção do seu governo, todas as estradas se acham livres de insultos, e se podem praticar com toda a segurança : Que os habitantes de Fèz , e de Marrocos se submeteram à sua obediencia, conservando-os na posse dos seus privilegios antigos : Que havendo-se ajuntado no campo hum grande corpo de descontentes, marchara de Mequinez com o Exercito de Negros, e os vencera , e destruiu, e assim se achava ao presente senhor pacifico de todos os Estados de seu pay, a que pretendia reunir a Praça de Melilha, cujo sitio ( principiado ha tantos annos ) mandara continuar , e reforçar com mayor numero de Tropas.

*Melilha 3. de Mayo.*

**Q**uatro centos homens se acham trabalhando ao presente nas novas fortificaçoens desta Cidade pela direcção de varios Engenheiros que chegaraõ de Hespanha. Os Mouros continuam o sitio sem atègora haverem conseguido alguma ventajem. Na noyte de 14. para 15. do mez passado destacou o Governador D. Alvaro de Guevara, e Vasconellos 26. Granadeiros para item reconhecer hũa linha em q elles trabalhavam para se poderem communicar os seus dous lados; e chegando ao sitio da obra puzeram em fugida a gente que nella se achava. Na noyte de 17. mandou o mesmo Governador sair 70. Granadeiros, e 50. gastadores com os instrumentos convenientes ; e arruinaraõ as obras dos inimigos. As que aqui se acrescentam he hum caminho junto à estrada encoberta da contra escarpa de São Januario a fim de reconhecer o trabalho dos inimigos , e favorecer as sahidas. A outra he huma galaria , por meyo da qual se pòde abrir huma mina, para fazer voar os obras dos Infieis.

**I T A L I A.**

*Napoles 31. de Mayo.*

**T**oda a falta que se padecia de mantimentos nesta Cidade se acha remediada com trinta Tartanas que chegaram carregadas de

de trigo, azeyte, e outros generos; debayxo do Comboy de duas Galès, que haviam saído para dar caça a hum Corsario de Barbaria que infestava as Costas de Calabria, e Apulia. Por cartas de Malta de 10. de Mayo se tem a noticia de haver o Gram Mestre mandado fazer preces publicas para alcançar a assistencia do Ceo contra as grandes forças que os Turcos ajuntam para fazer guerra aos Christãos; e despachado cartas circulares a todos os Cavalleiros da sua Ordem, que estam ao presente em Portugal, Hespanha, França, Alemanha, Polonia, e outras Provincias, para que se venhaõ achar na defenſa desta Ilha; se os Infieis emprenderem conquistalla; e que esperava consideraveis soccorros de Hespanha, Napoles, e Sicilia; não só em Tropas, mas em naos de guerra.

*Florença 4. de Junho.*

A 24. do mez passado se festejou com as ceremonias costumadas o cumprimento de annos do Graõ Duque, que entrou nos 59. de sua idade; porém como S. A. Real se achava molestado não appareceu em publico, nem pode receber os cumprimentos dos Ministros Estrangeiros, e da Nobreza. A 28. sahio hum Decreto do Tribunal da Saude pelo qual se defende todo o Commercio com a *Albania Venezeana, Bocas de Cataro, Estado de Ragusa, Ilhas de Santa Maura, Zante, Celafonia, Corsu, Preveza, e la Venizza* pela noticia que chegou ao Gram Duque dos estragos, que a peste fez na Grecia, e no Archipelago; e se ordena, que não possa entrar nos portos da Toscana nenhum navio estrangeiro, sem haver observado huma exacta quarentena. A Grande Princeza viuva fez celebrar na Igreja da Annunciada desta Cidade, a 21. do mez passado, exequias solemnes pela alma do Duque de Guastala seu irmão.

O Mestre de huma Tartana chegada em 4. dias de *Toulon* refere haver entrado naquelle porto hum navio mercantil, que veyo de Constantinopla com hum Expresso expedido pelo Marquez de Villa nova, Embayxador de França, com cartas para El Rey Christianissimo; e que o Mestre do mesmo navio affirmara ser falecido *Achmet III.* Emperador dos Turcos, e lhe succedera pacificamente no trono seu filho mais velho; o qual logo fizera expedir ordens para se porem promptas todas as Tropas, Sultanas, e Galès, a fim de poderem entrar em operaçãõ ainda este anno; querendo no principio do seu reynado grangear os affectos dos seus subditos fazendo guerra aos Christãos; e que tambem allegurava haver ouvido, que o projecto dos Turcos he despojar a Republica de Veneza de tudo o que possue na Grecia, na Dalmacia, e no Archipelago; e que o Balio, e Ministro daquella Republica se achava já prezo em Constantinopla; porè.n que não tinha destas circuntancias alguma certeza.

*Genova 14. de Junho.*

O Duque de S. Pedro chegou aqui de Napoles no primeiro do corrente. Joam di *Franchi* foy elevado à dignidade de Senador desta Republica. O Principe, e Princeza de Modena mandaraõ para Regio a nova Princeza sua filha; e Suas Altezas tem determinado ir visitar o celebre Santuario de nossa Senhora de *Saona*, e ver o famoso porto de la *Spezzia*, pertencente a esta Republica; a qual para esse effeito fez aprestar duas galès da sua Esquadra. As cartas de *Argel* de 9. de Mayo nos dizem haverem sahido daquelle porto 8. navios, e algumas barcas armadas em guerra para andarem a corso, e que havendo a Regencia recebido avizo que o *Cavalo branco*, que era huma nao de guerra de 50. peças, e 450. homens de equipagem, havia tocado em huma pedra ao sahir do porto, e se perdera sem se salvar mais que a gente; mandara logo por no estaleiro outra de 70. peças. Escreve-se de Malta haverem-se feito à vela para darem caça a estes Infiéis todas as naos de guerra da Religiaõ, e que com toda a brevidade os haviam de seguir todas as galès.

*Milam 8. de Junho.*

O Conde de Daun, que foy ver o estado das fortalezas, e praças deste Paiz, se recolheo já desta diligencia. A semana passada se mandaraõ partir daqui para Hungria 160. reclutas para os Regimentos Italianos, que servem naquelle Reyno. Os tres Ministros do Senado, a quem se imputou o crime de haverem revelado aos *Genovezes* o segredo da resulta de hum Conselho que se fez nas differenças que havia entre a Republica, e o Emperador, foraõ julgados por innocentes, e mandados soltar.

Os Religiosos de S. Francisco fizeram o Capitulo geral da sua Ordem nesta Cidade com as ceremonias costumadas, e sendo os votantes que aqui se ajuntaram 297. sahio eleyto com 292. votos para Guardiam General de toda a Ordem, o Padre *Soto* Hespanhol, para Cõmissario Geral de familia o Padre *Sanseverino*, Recoieto Napolitano Para Procurador Geral de toda a Ordem o Padre *Bourquet* Francez. Para Commissario geral de Corte, o *P. Fr. Joze Maria de Evora*, Portuguez. Para Procurador Geral de Recoietos, e Descalços o Padre *Gildart de Flotz* Capucho. O Padre *Bondet* Guardiam dos Franciscanos de Pariz, o Padre *Conac* Franciscano de Guiena, e o Padre *Chrisogono* Capucho sahiraõ eleytos Diffinidores Geraes para França, &c

*Venezia 11. de Junho.*

As ultimas cartas, que o Senado recebeu do Ministro que a Republica tem em Constantinopla, confirmaõ as grandes preparaçoes de guerra que os Turcos fazem por todo o Imperio Ottomano. O Marechal Conde de *Schulemburgo* tem ido correr as Provincias

cias de *Dalmacia*, e *Albania*, e feito acabar as fortificaçoens de *Zata*, e *Cuttaro* donde passou a *Corfu*; cujas novas fortificaçoens fez acabar com toda a pressa; e fica tam extraordinariamente forte esta praça, que corresponde a sua fortaleza à sua grande importancia, e ponderada bem a sua situação parece inexpugnável. *Pedro Vendremin* Provedor General da *Dalmacia* sahio de *Zara* com muytos *Generaes*, e *Officiaes* de guerra a visitar as praças daquella Provincia. *Francisco Diedo* foy eleito pelo Conselho, grande Capitam do golfo, *Jeronimo Maria Balbi* Capitão de Galeassas. Mandou-se sair a nao de guerra *Santo Spiridiaõ* para levar o dinheiro necessario para a subsistencia da armada da Republica que està em *Corfu*, e para pagamento das guarniçoens de *Dalmacia*; e se fazem todas as prevençoens necessarias, para q os *Turcos* nos não colham desapercebidos.

Os avisos de *Bolonha* nos dizem haver partido a Princeza *Clementina Sobieski* daquella Cidade para *Roma* a 21. de Mayo, como determinava; e que o Senado a mandara comprimentar no dia antecedente por 8. Senadores. Com esta Princeza partio juntamente seu filho segundo, e a 22. dormiraõ em *Fano*, onde na propria noyte chegou a Duqueza de *Parma* sua tia, que no Domingo seguinte 26. partio para *Roma*, e a Princeza para *Loretto*.

#### A L E M A N H A.

*Vienna* 11. de Junho.

**A** Corte continua em *Laxemburgo*, onde quasi todos os dias chegam correys extraordinarios, cujos despachos daõ occasiaõ a conferencias, e Conselhos. Hontem houve hum que durou muyto tempo em casa do Principe *Eugenio* de *Saboya*; o qual immediatamente, com o Conde de *Sintzendorff* Gram Chanceler, e com o Conde *Thomas Gundakero* de *Stahremberg* partio para *Laxemburgo* a dar parte ao Emperador do que se resolveo nelle.

Ainda que o Gram Vizir haja assegurado ao Ministro que Sua Magestade Imperial tem em *Constantinopla*, com as mais serias asseveraçoens, que o Saltaõ guardará inviolavelmente o tratado da paz de *Carlowitz*; se fazem todas as prevençoens necessarias para que os *Turcos* nos não apanhem de repente. Para este effeito se tem tirado dos Arsenaes desta Cidade, e mandado para *Hungria* quantidade de bombas, balas, polvora, e mais muniçoens de guerra, e se reiteraraõ as ordens para se apressar o trabalho nas fortificaçoens das praças fronteiras daquelle Reyno. O General Conde de *Mercy* Governador de *Temeswar* se acha já convalecido da sua ultima doença, e partirá brevemente para o seu governo. Sobre as representações que tem feito a Sua Magestade Imperial os Ministros de *Roma*, *Venezia*, e *Malta* com a occasiaõ dos grandes aprestos dos *Turcos*

cos, foy o mesmo Senhor servido mandarlhes assegurar, que em caso de rompimento lhes não faltará com a sua assistencia, e protecção.

*Francfort 17. de Junho.*

**O** Corpo do Duque de Lorena Leopoldo Joze Carlos falecido em 27. de Março foy sepultado a 7. do corrente no Mosteiro de S. Francisco da Cidade de Nancy; onde he o jazigo ordinario dos Duques de Lorena; havendo todo este tempo estado exposto o seu cadaver com guardas na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS.

Confirma-se a aliança assinada em França entre ElRey Christianissimo, e as casas de Baviera e Palatina, para conservar os Estados de *Juliers*, e de *Montes*, em que ElRey de Prussia pretende succeder ao Eleitor Palatino.

### GRAN BRETANHA.

*Londres 30. de Junho.*

**O** Cavalleiro Carlos Wager, que tinha vindo à Corte receber as suas ultimas instruçoens, voltou Sabbado passado para Portsmouth, onde o Duque de Newcastle Secretario de Estado de Sua Magestade lhe mandou hontem hum Expresso, que se entende leva ordem para logo se fazer à vela. A Esquadra se acha prompta em *Spishead*; e se diz ser composta de 28. naos de guerra, e já incorporada com a de Hollanda que consta de 12. naos, e hum brulote, mandadas pelo Marquez de *Somelsdick*, Vice-Almirante daquella Republica, que hade seguir as ordens do dito Cavalleiro Carlos Wager. A Rainha, que foy sangrada a 12. por causa de hum catarro, se acha muy convalecida, e assiste a todos os Conselhos que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura.

Escreve se da Ilha de *S. Christovão* com data de 30. de Março, haver ido o Coronel *Woodrop* Estabelecer huma nova Colonia em huma Ilha chamada *Santa Cruz*, que dista 25. legoas da de *São Christovão* ao Oesnoroste, e tem 30. milhas de cumprimento, e 15. de largura; de terra plana, e fertil, capaz de produzir todos os generos, que ha nas outras Ilhas da America, e de poder dar subsistencia a 200. homens. Acham-se já nella 200. e vão concorrendo mais das outras Ilhas Inglezas, com que se espera tirar della bastante utilidade.

### P O R T U G A L

*Lisboa 21. de Julho.*

**E**lRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy com o Principe a 15. do corrente vespora de nossa Senhora do Monte do Carmo visitar a Imagem da mesma Senhora, na Igreja de Corpus Christi dos Religiosos Carmelitas Descalços desta Cidade. Fez o mesmo Senhor

nhor mercè a Diogo de Sousa de Tavora Menezes e Araujo, da Alcaidaria mór do Castello, e Conselho de Lindozo, que ha mais de tres seculos andava continuado por mercè Real nos Araujos seus ascendentes maternos, em attençaõ aos serviços de seu pay Martinho de Tavora e Sousa, e fez pleyto, e omenagem a Sua Magestade a 12. do corrente, sendo seus padrinhos os Marquezes de Cascaes, e de Fontes.

A 14. foy o Principe nosso Senhor divertir-se na caça, e jantou em Santa Catharina de Riba-mar, e à noite se recolheu ao Paço com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, que encontrou na Casa Real de Campo de Bellem, onde tinham ido a divertir-se na mesma tarde.

Sabbado 16. foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja de nossa Senhora do Monte do Carmo, por ser o dia da sua festa; e depois à Ermida de nossa Senhora das necessidades. Domingo 17. principiou a Novena de Santa Anna na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio. Segunda feira se embarcou na ponte da Casa da India, e se divertio no palleyo do rio, viitando de caminho a Igreja da Madre de Deos.

A 5. do corrente deu a Senhora Marqueza de Marialva à luz hũa filha, que foy bautizada com o nome de Isabel, sendo seu padrinho o Conde de Cantanhede seu irmaõ.

A 6. deu à luz huma filha, e hum filho, a Senhora D. Joanna Cecilia de Noronha, mulher de D. Joaõ de Almeyda Comendador da Ordem de Santiago, Governador da Torre do Outaõ, e Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, e no seguinte recebèraõ o habito de Religiosas no Mosteiro de Santa Clara desta Cidade duas filhas suas.

### A D V E R T E N C I A.

*O Doutor Gilberto de Latte Medico Flamengo, que em 28. de Abril deste anno foy examinado em Medicina pelo Doutor Manoel da Costa Pereira Fisico mór do Reyno, com os Doutores Braz de Oliveira Freire, Bento de Lemos, e Manoel de Andrade Guimarães, faz presente que elle resolveu estabelecer-se no lugar de Loures duas legoas desta Cidade, e se offerece a curar a mayor parte das queixas que muytos Medicos tem por incuraveis principalmente as doencas chronicas causadas de obstrucçoens pelo conhecimento que dellas lhe tem dado não só a sua idade, mas o ser juntamente Medico, Cirurgiao, e Anatomico.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Julho de 1729.

R U S S I A. *Moscou 2. de Junho.*

Ecolheu-se o Emperador a 15. de Mayo a esta Cidade de huma pequena viagem que havia feito ao campo para se divertir, e gostou tanto da assistencia campestre, que tem determinado ir fazer huma mais dilatada, em outra casa de Campo que o Emperador defunto mandou fazer de novo, vinte *verses* distantes de Moscou, com excellentes jardins, laranjaes, e fontes de agua de magnifico arteficio. Sua Magestade Imperial para fazer mais soberbo aquelle sitio, tem mandado vir de *Derbent* alabastro de huma especie rarissima, e muy propria para fazer estatuas, mas a fim de não faltar á expediçam dos negocios, mandou convidar todos os Embayxadores, e Ministros **Estrangeiros**, que aqui se acham para o acompanharem. A 30. do mez passado se expedio no Conselho privado huma patente para o General Conde de Munnick, pela qual Sua Magestade Imperial o constitue General de toda a artilharia Russiana. Havia-se publicado nesta Corte com a chegada de hum Correyo despachado pelo Governador de *Derbent*, que o Tratado de pacificação preposto pelos Ministros de Sua Magestade Imperial a Sultam *Eschereff*, estava ~~re~~encluido; porém agora se diz, que esta voz nam teve fundamento; porque Sua Magestade nam cuida ainda em se recolher para *Petrisburgo*, e se continuam a mandar marchar Tropas, e a embarcar munições de guerra para a fronteira da *Perfia*. Haverà oito dias, que daqui partirão es-

coltadas por seiscentos homens, à ordem do General de batalha Soltikoff quarenta peças de artilharia de bronze, e noventa de ferro, com hum grandissima quantidade de balas, polvora, e outras munições, para os armazens da Pultova. Os Directores do Commercio do Oriente tem dado tal expediçam às cousas pertencentes, à Caravana da China, que dizem poderà partir no principio do mez proximo; e que as mercadorias que nella se levam, importaõ dous milhões de rubles.

*Petrisburgo 8. de Junho.*

**O**S Ministros do Almirantado tem ido a Cronstat a ver a esquadra que se arma naquelle porto, a qual se compoem dos navios seguintes *Pedro o Grande* de 100. peças de canhaõ, *Pedro segundo* de 54. peças, *Nathalia* de 66. *Schlusfelburgo* de 66. *o Principe Eugenio* de 50. *o Resoluto* de 66. *a Russia* de 60. *o Amor Coroado* de 32. *a Galaria de Amsterdam* de 32. e dous Pinques chamados *Kiel*, e *Oesel*. Como o Almirante *Sievers* tem já arvorado pavelhaõ, senam duvida q̃ a Esquadra se faça brevemente à vela. Nella se embarcaõ para seguir as ordens do mesmo general os Vice-Almirantes *Synawyn*, e *Goslar*. Aparelhaõ-se mais tres navios que devem servir de guarda-costa nos mares de *Cronstat*, *Revel*, e *Biorkoe*, que saõ estes: *O Fenix* de 34. peças, *o Kirchin* de 16. e as *Indias Orientaes* de 6. Trabalha-se tambem em *Croonsloot*, e em *Revel*, em aparelhar outras naos de guerra, mas não se sabe se se intenta incorporalas com a referida Esquadra. Publicouse nesta Cidade hum novo Edicto a favor dos Estrangeiros, professores de algumas Sciencias, Artes, ou manufacturas, que quizerem vir viver com as suas familias nos Dominios de S. Mag. Imperial; e além das immuniçoes, e privilegios concedidos já pelo Emperador defunto, e pela Emperatriz Catharina, se lhes promete a isençaõ de toda a sorte de impostos por tempo de dez annos, e de todos os direitos que deviam pagar as mercadorias da sua propria fabrica por certo tempo; com liberdade de poderem voltar para os seus paizes quando lhes parecer; e que no caso, que algumas familias queiraõ ajuntarse para cultivar terras, e fundar Colonias, se lhes nomearãõ districtos convenientes, com huma franqueza inteira de tributos por tempo de vinte annos.

*P O L O N I A. Varsovia 15. de Junho.*

**E**L Rey logra ao presente saude perfeita, e nam cessa de applicar todo o seu cuidado ao adiantamento do bem commum. Publicaram-se contra o estillo as cartas circulares, que El Rey mandou ao Palatinados, para a eleyçam dos Nuncios que devem assistir na Dieta, porque nellas declara Sua Magestade para desmentir o falço rumor, que havia neste Reyno, Que nunca havia tido o mais lev

„ per

„ pensamento de infringir os privilégios da Nação Polaca, nem o  
 „ direito, que ella tem de eleger os seus Reys, declarando que pelo  
 „ seu incançavel cuidado, ou esteja dentro no Reyno, ou fóra d'elle,  
 „ todas as Provincias da Republica se acham livres de insultos, lo-  
 „ grando huma grande tranquillidade, e das suas liberdades anti-  
 „ gas, com ordem, e com justiça; que convocava em Grodno para  
 „ 22. do mez de Agosto proximo a Dieta geral de seis semanas, que  
 „ no anno passado senam pode fazer por causa da perigosa enfermi-  
 „ dade, que entaõ padeceu, e que tambem agora por indispençaveis  
 „ razões da conservaçaõ da sua saude adiantava de seis semanas o  
 „ termo ordinario; sem embargo de estar resoluto, de sacrificar  
 „ ao uso publico, e às provas do seu paternal amor o resto das suas  
 „ forças, enfraquecidas com o trabalho continuo da sua applicaçam  
 „ ao governo; e q̃ alym lhe era tanto mais sensivel ver a impia teme-  
 „ ridade com que os espiritos malignos tinham semeado no tempo  
 „ da sua ausencia huma execranda sizania no Reyno, para perturbar  
 „ a paz, que aparentemente lhes não convem; ousando espalhar  
 „ vozes sediciosas para desarreigar dos coraçõens dos fieis Vassallos  
 „ o amor, e confiança reciproca para assim executarem os seus maos  
 „ designios com o pretexto do zelo das Leys, e da patria; e que ain-  
 „ da que tinha huma firme esperança em Deos, a quem nada he  
 „ occulto, que o recto procedimento das suas intenções confundirà  
 „ estas detestaveis, e calumniosas imposturas, pois nam tinha outro  
 „ fim mais que augmentar durante o seu reynado todos os direitos,  
 „ liberdades, e prerogativas desta Republica, desejando deixar este  
 „ Reyno aos que lhe succedellem no Trono, (chamados a elle pelos  
 „ votos desta livre Naçam,) com a mesma liberdade, e esplendor, que  
 „ elle Rey pela providencia Divina a tinha alcançado; com tudo co-  
 „ mo da sua parte pertendia dar providência a tudo por hũa vigilante  
 „ circunspecçaõ, desejava juntamente que a synceridade, e fidelida-  
 „ de dos seus povos seguissem conselhos maduros, para que à má  
 „ fermentaçã, e o fogo escondido debayxo de cinzas enganosas  
 „ nam fizellem impressã, nem progressos nos animos dos outros  
 „ concidadãos. Os Deputados de Lithuania, que aqui chegarãõ  
 „ com o Gram General daquelle Ducado tiveram a 6. audiencia pu-  
 „ blica del Rey com as ceremonias costumadas, e depois deste compri-  
 „ mento lhes communicou o Gram Chancellor do mesmo Ducado as  
 „ resoluções que se tomaraõ na ultima Assembleia dos Senadores.

Havendo El Rey recebido aviso de se ajuntar hum consideravel  
 corpo de Tropas Russianas para a parte de *Bialacerkion*, com o pre-  
 texto de observar os movimentos das Ottomanas, mandou ordem à  
 Nobreza das visinhanças de *Smolenko*, para estar prompta a marchar

ao primeiro aviso. *Monf. Poniatouski*, Regimentario General partio daqui para regradar varias cousas pretencentes ao Exercito da Coroa, e fazer reparar as fortificaçoens de *Kaminiek*, conforme a resoluçam que tomou no ultimo Conselho dos Senadores. Recebeu-se aviso de Constantinopla por cartas escriptas a *El Rey* com data de 27. de Abril, que a Corte Ottomana, por nam dar desconfiança aos Polacos, tinha mandado recolher os obreiros, que deviaõ trabalhar nas fortificaçoens de *Choczim*. Por serem falecidos alguns dos *Commisarios*, que estavaõ nomeados para entrarem em conferencia com os *Ministros Estrangeiros*, nomeou Sua Magestade outros em seu lugar, e entre elles o Principe *Cezartoriski*, Vice-Chancellor da *Lithuania*, o Conde *Offolinski*, Gram Tezoureiro, o Conde *Potocki* *Marchal* da Corte, e *Monf. Dunin*, Referendario da Coroa.

As cartas de *Dantzick*, dizem que os Russianos tem comprado huma quantidade de trigos, e cevadas, que vam carregando em navios seus para os conduzirem aos armazens de *Petrisburgo*. Tambem dizem, que os Protestantes de Polonia tem formado Memoriaes para os mandarem a os Reys de Suecia, e Prussia pedindolhes queiraõ servirse de interceder por elles na proxima Dieta geral do Reyno; a fim de que queiraõ attender às suas queixas, que contem em substancia,, I. Que desde a paz de *Oliva* lhos tem os Catholicos tomado, assim na Polonia, como na *Lithuania* e na Prussia 128. Igrejas, e 46. Escolas. II. Que os tem expulçado inteiramente daquellas de que tinhaõ uso commum, com os Catholicos. III. Que a mayor parte das rendas applicadas à subsistencia dos seus Ministros se deram aos Conventos, de sorte que apenas podem subsistir. IV. Que nas Cidades, e lugares onde o Magistrado se compunha de Catholicos, e Protestantes, foram elles tambem excluidos da Magistratura. V. Que de tempos em tempos lhos tomaõ por força os seus filhos, e lhos metem em Conventos, onde lhos criam na Religiam Catholica. VI. Que quando se trata de impor alguma tayxa particular aos habitantes do Reyno, se tem notado, que os Protestantes sam tayxados no dobro, à proporçam do mais de sorte, que estam de peor condiçam que os Judeos, a que se nam pede mais que o tributo ordinario.

S U E C I A. *Stockholmo* 11. de Junho.

Suas Magestades se achaõ em *Carlesberg*, onde o *Barão de Dieskau* Ministro del Rey da Grã Bretanha, como Eleytor de Hannover teve audiencia de despedida de Suas Magestades; e partio no primeiro do corrente para Hannover, ficando encarregado dos negocios do mesmo Principe durante a sua ausencia, *Monf. Wberfon*, Residente de Sua Magestade Britannica. Nomeou-se para ir a Polonia con-

toda a pressa, com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade o Barão de *Cedernkrentz*, o qual fez embarcar os seus criados, e as suas equipagões em huma fragata, que hoje parte para Dantzick.

D I N A M A R C A *Copenhague 20. de Junho.*

**E**L Rey voltou antehontem para *Fredensburgo* com a Rainha, e com a Princeza Amalia. O Principe Real, que tinha vindo passar a festa do Pentecoste nesta Cidade voltou tambem para *Hersholm* com a Princeza sua Esposa, onde o Conde de Plelo, Embayxador de França teve audiencia de Suas Altezas Reaes, que o convidarão a jantar, e lhe deraõ hum magnifico banquete. Chegou hum Correyo de Hannover, e logo esta Corte mandou preparar com toda a pressa possivel duas fragatas, hũa das quaes sera commandada pelo Capitam *Ploiard*, e irá para a parte de Petrisburgo. A Corte da Russia mandou a Mons. de *Bustacheff* seu Ministro neste Reyno huma ajuda de custo de 500.000. *rubles*, em consideraçam da grande perda, que pedeceu no ultimo incendio desta Cidade.

A L E M A N H A. *Berlim 22. de Junho.*

**O** Margrave de Anspach partio desta Corte com a Princeza sua Esposa a 13. de tarde depois de haver recebido del Rey, e da Rainha todas as demonstraçoens de affecto, que se pòdem imaginar. O Principe Real os acompanhou duas legoas, e o Genetal Conde de *Seckondorff* se adiantou para ir esperar, e hospedar a Suas Altezas em *Menselwicz*, que he huma terra de que he Senhor no paiz de *Altemburgo*. Escreve-se de *Dresda*, que o Principe Real de Saxonia tinha mandado a *Wittemberg* dous Senhores da sua Corte para receber na fronteira dos seus Estados aos Margraves, darlhes em seu nome os parabens do seu casamento, e os conduzir pelas terras do Eleitorado. El Rey sahio daqui a 14. para *Potsdam*; e hontem pela manhã partio dalli para *Magdeburgo*, onde fará a revista no Campo de *Schartow* dos Regimentos das guardas do Margrave *Alberto*, e de *Gustav*; e em *Magdeburgo* dos do Principe de *Anhalt, Arnheim, Marwitz, Principe Leopoldo, e Lanjardiere*. Entende-se que S. Mag. depois da revista destas Tropas irá a Anspach, onde a Margravina viuva se acha desconfiada dos Medicos. Escreve-se de Hannover haver El Rey da Grãa Bretanha ido a 18. do corrente pela manhã, acompanhado de muitos Senhores, ao valle de *Bucht*, onde se passou mostra a dous batalhões de guardas, aos quaes mandou depois fazer exercicio, e ficou muy satisfeito da fermosura, e destreza deste corpo. Tambem se avisa haverse celebrado com muita magnificencia o anniversario da successão de S. Mag. Britannica na Coroa da Grãa Bretanha, com cuja occasiã todas as pessoas conhecidas que alli se achãraõ foram a *H. rrenh. usen* comprimentar a Sua Magestade vestidos de gala,

gala, e os Ministros Estrangeiros tiveram a honra de jantar com Sua Magestade. Milord Townshend deu em Hannover hum soberbo jantar ao Principe Guilhelmo de Hallsia-Cassel, ao Conde de Oldemburgo, aos Ministros de Estado, ao Feld-Marechal, e a outras muitas peiloas, para o que havia tres mezas, que foram servidas com mais de cem pratos: e depois de jantar se lançou ao povo, que tinha concorrido em grande numero à porta do dito Mylord quantidade de doces, Ducados, e outras moedas de ouro, e moedas de florins de Alemanha de prata, fazendo correr juntamente tres fontes de vinho de diferentes sortes; e que de noyte foy toda companhia a Herre-nhaufen, onde houve huma grande ceya, e hum magnifico bayle, que durou até a manhã seguinte.

*Vienna 18. de Junho.*

**R**Ecebeo-se estes dias hum Expresso de Constantinopla, despachado por Mons. Dalman, Residente do Emperador, com a noticia de haverem sido transportados pelo *Bosphoro a Trebisonda* 12U. Janizaros, e 8U. homens de Tropas da Albania, que se devem ajuntar naquelle territorio com algumas Asiaticas, e marcharem juntas para a Persia; que os Tartaros da Krimea, e os Kasakos esperavaõ pelas ultimas ordens para marchar a *Pruth*; e que os Judeos, que vivem no Imperio Ottomano, se haviam redemido do cabeçam geral, pelo meyo de hum consideravel donativo. Os avisos das fronteiras dizem, que os Turcos continuam a fazer gente por força, e particularmente na Albania, onde os habitantes parecem dispostos a se revoltar; esperando sómente huma occasiam favoravel. Tambem da Hungria se escreve, que os Turcos tem começado a fortificar as suas Praças fronteiras, e metem toda a sorte de mantimentos e muniçoens nos seus armazens. O Emperador fez estes dias passados hũ grande Conselho, sobre os despachos q̄ recebeo do Conde de Kinski, seu Enviado na Corte da Grãa Bretapha, e se despachou immediatamente o mesmo Correyo para Hannover. Mylord Valdegrave teve tambem huma audiencia particular do Emperador, e depois huma conferencia, com o Principe Eugenio de Saboya. Os Religiosos da Ordem da Santissima Trindade de Vienna ajuntaraõ de esmolas (de perto de hum anno a esta parte) 45U. florins, os quaes deram aos Directores da India Oriental para os remeterem a Constantinopla, e se empregarem no resgate de Alemães que se acham escravos naquelle Paiz; e o Residente do Emperador fará escolha dos que se devem resgatar. Escreve-se de *Mistelbach*, Villa grande da Aultria, haver chovido pedra no seu territorio, em tanta quantidade, e de tanta grandeza, que fez consideravel danno, e nam ha esperança de se recolher este anno fruto algum.

H O L L A N D A . *Haia 1. de Julho.*

**A** 26. do mez passado entraraõ no porto de Tessel seis naos da Companhia da India Oriental; as quaes vem de Batavia, e pertencem tres à Camera da Cidade de *Amsterdam* huma à da Cidade de *Horne*, e duas à de *Enkhuyzen*. Os Estados de Hollanda se separaraõ a 22. do mez passado até 13. do corrente. O Conde de *Chesterfield*, Embayxador delRey da Grãa Bretanha recebeu a 28. hum Correyo de Hannover, sobre cujos despachos teve immediatamente huma conferencia com alguns Ministros do Estado; e depois expedio hum Correyo para Londres. Mons. de *Meinertzhagen*, Enviado extraordinario delRey de Prussia, esteve tambem em conferencia com alguns Deputados de S. A. P. e Mons. *Ganzinot*, Enviado extraordinario dos Eleytores de Colonia, de Baviera, e Palatino, teve a 24. do mez passado audiencia publica dos Estados geraes; e apresentou ao Conde de *Wassenaer*, que entaõ presidia na Assembleia as cartas credenciaes das ditas tres Potencias, e foy reconhecido como tal por S. A. P. e hum dia destes esteve em conferencia com os Deputados do Conselho de Estado. O Almirantado de *Amsterdam* fez partir a 17. duas naos de guerra, com hum navio carregado de mantimentos para se ir ajuntar em *Portsmouth*, com a Esquadra do Vice-Almirante *Sommelsdick*, e o Almirantado de *Rotterdam* està aparelhando mais tres, que se iram incorporar com a mesma Esquadra. O Duque *Christiano Augusto* de *Holsacia*, Bispo Principe de *Lubeck*, que tinha ido ver França, chegou aqui de *Bruxellas* os dias passados, e partio para *Amsterdam* a ver aquella grande Cidade, donde se recolherà aos seus Estados.

## F R A N C A .

*Pariz 2. de Julho.*

**E** LRey *Christiaffinimo* fez a 28. do mez passado no campo de *Marte* junto à casa de Campo de *Marly* a revista das quatro Companhias da guarda do Corpo, e da dos *Granadeiros* de cavallo que fizeraõ exercicio na sua Real presença, e da Rainha que tambem se achou presente a este acto. Sua Magestade faz divertimento de andar de huma casa de campo em outra, e voltará a *Versalhes* a 9. do corrente. O numero dos Senhores, que acompanham a Suas Magestades he de sessenta Cavalheiros, e trinta e cinco Damas, além dos *Principes*, e *Princezas* do sangue. Todos os guardas do Corpo tem ordem de não apparecer no Paço sem os seus vestidos de libré, ao menos, que não ponhaõ a bandoleira sobre as cazacas. Tudo se acha ainda na mesma incerteza, pelo que toca ao Congresso de *Soissons*. Mons. *Hurgroniz*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes das *Provincias unidas*, e os de França, que tinhaõ ficado naquella Cidade, se

se acham já em Pariz. O Conde de *Koningsfeld*, Plenipotenciario de Baviera se esperá tambem a toda a hora com a Condessa sua Esposa; mas ainda que todos os Ministros tenham mandado vir de Soissons a mayor parte das suas equipagês, com os seus móveis, e os seus provimentos, conservaõ com tudo as suas casas; e não se duvida, que depois da chegada do Correyo *Bannieres* se continuem as negociações com vigor, e os Plenipotenciarios voltem a Soissons, para por a ultima maõ nesta grande obra.

O Padre *Romualdo le Muet*, Religioso da Ordem da Charidade, tem achado, e provado com demonstrações a soluçãõ dos famosos Problemas da quadratura do Circulo, da triseccãõ do Angulo, e da duplicaçãõ do cubo, e o seu discurso contem juntamente huma maneira facil de achar dous meyos proporcionados entre hum, e dous. O Abbade *Sallier*, que he hum dos guardas da Bibliotheca del Rey, foy recebido a 30. do passado por membro da Academia Franceza, no lugar que vagou, por morte de *Monf. de la Loubere*, e fez hum discurso de agradecimento a que respondeu com outro o Chancelier *Monf. de Mirabaud*, em nome da Academia, ambos com muita eloquencia. Escreve-se de Brest, haver chegado àquella Cidade hum China, que tem corrido todas as partes do Mundo, e vistas as principaes Cortes d'elle, que fala todas as sortes de linguas com muyta facilidade, e dà grandes esperanças de abraçar a Religião Christãa. No dia da Procissão de Corpus os freguezes da Parrochia de S. Germano de L'Auxerrois soltáraõ da prizaõ em que estavaõ, detidas por dividas, 137. pessoas; pagando aos seus acredores com esmolas, que ajuntaraõ. Outras freguezias tem tambem exercitado a mesma caridade, ainda que não em tanto numero de prezos.

### P O R T U G A L

Lisboa 21. de Julho.

**T**erça feira 26. do corrente por ser dia de S. Anna, se vestio a Corte de gala com a occasiãõ do nome da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Princeza; e o Marquez de Capichelatrou cumprimentou a Suas Magestades, e Altezas. De tarde foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja do Espirito Santo, onde acabada a Novena se festejava a mesma Santa e depois passou à Ermida de S. Joaquim sita em Alcantara, onde se Oraçãõ ao Santissimo Sacramento que estava exposto.

A nao da Grãa Bretanha *Severn*, que indo de *Portsmouth* para *Tripoli* com o Embayxador daquella Regencia, arribou ao porto desta Cidade a 20. do corrente, sahio a 23. para o de Gibraltar.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A,

Com todas as licenças necessarias.